

RUA JUCA PEREIRA, 31 - CEP 37.360-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Lei n.º 635/2001.

CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Arantina aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

CAPITULO I

DOS OBJETIVOS

- Art. 1° Fica criado o Conselho Municipal de Assistência Social CMAS, órgão deliberativo, de caráter permanente e âmbito municipal, vinculado a Secretaria de Assistência Social ou Órgão equivalente.
- <u>Art. 2º -</u> Respeitadas as competências exclusivas do Legislativo Municipal, compete ao Conselho Municipal de Assistência Social:
 - I definir as prioridades da política de assistência social;
- II estabelecer as diretrizes a serem observadas na elaboração do plano municipal de assistência social;
 - III aprovar a Política Municipal de Assistência Social;
- IV atuar na formulação de estratégias e controle da execução da política de assistência social;
- V acompanhar, avaliar e fiscalizar os serviços de assistência prestados à população pelos órgãos, entidades públicas e privadas no âmbito Municipal;
- WI aprovar critérios de qualidade para o funcionamento dos serviços de assistência social pública e privados no âmbito
 Municipal;
- VII aprovar critérios para celebração de contratos ou convênios entre o setor público e as entidades privadas que prestam serviços de assistência social no âmbito Municipal;



RUA JUCA PEREIRA, 31 - CEP 37.360-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

- VIII apreciar previamente os contratos e convênios referidos no inciso anterior;
 - X elaborar e aprovar seu Regimento Interno;
- XI zelar pela efetivação do sistema descentralizado e participativo de assistência social;
- XII convocar ordinariamente a cada 2(dois) anos, ou extraordinariamente, por maioria absoluta de seus membros, a Conferencia Municipal de Assistência Social, que terá a atribuição de avaliar a situação da assistência social, e propor diretrizes para o aperfeiçoamento do sistema;
- XIII acompanhar e avaliar a gestão dos recursos, bem como os ganhos sociais e o desempenho dos programas e projetos aprovados;
- XIV aprovar critérios de concessão e valor dos benefícios eventuais.

CAPITULO II

DA ESTRUTURA E DO FUNCIONAMENTO SEÇÃO I

DA COMPOSIÇÃO

Art. 3° - O CMAS terá a seguinte composição:

I - Do Governo Municipal:

B

- a) representante da Secretaria de Assistência Social ou órgão equivalente;
- b) representante da Secretaria Municipal de Educação ou órgão equivalente;
- c) representante da Secretaria Municipal de Saúde ou órgão equivalente;
- d) representante da Secretaria Municipal de Fazenda ou órgão equivalente.

II - Representantes da Sociedade Civil:



D.

RUA JUCA PEREIRA, 31 - CEP 37.360-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

- a) representantes da Câmara Municipal.
- b) representantes da 3ª idade;
- c) representantes de pessoas portadora de deficiência;
- d) representantes da Associação de Moradores Arantinenses.
- § 1º Cada Titular do CMAS terá um suplente.
- <u>Art. 4º</u> Os, membros efetivos e suplentes do CMAS serão nomeados pelo Prefeito Municipal, mediante indicação das respectivas bases.
- **§ 1º** Os representantes do Governo Municipal serão de livre escolha do Prefeito Municipal.
- <u>Art. 5° -</u> A atividade dos membros do CMAS reger-se-á pelas disposições seguintes:
- I o exercício da função de Conselheiros é considerado serviço público relevante, e não será remunerado;
- II os Conselheiros serão excluídos do CMAS e substituídos* pelos respectivos suplentes em caso de faltas injustificadas a 3(três) reuniões consecutivas ou 5(cinco) reuniões intercaladas;
- III os membros do CMAS poderão ser substituídos mediante solicitação, da entidade ou autoridade responsável, apresentada ao Prefeito Municipal;
- IV cada membro Titular do CMAS terá direito a um único voto na sessão plenária;
- V as decisões do CMAS serão consubstanciadas em resoluções;
- **VI** o CMAS será presidido por um de seus integrantes, eleito dentre seus membros.

SEÇÃO II

DO FUNCIONAMENTO

RUA JUCA PEREIRA, 31 - CEP 37.360-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

- Art. 6° O CMAS terá seu funcionamento regido por Regimento Interno próprio e obedecendo s seguintes normas:
 - I plenário como órgão de deliberação máxima;
- II as sessões plenárias serão realizadas ordinariamente a
 cada mês e extraordinariamente quando convocadas pelo
 Presidente ou por requerimento da maioria dos seus membros;
- Art. 7º A Secretaria Municipal de Assistência Social ou equivalente, prestara o apoio administrativo necessário ao funcionamento do CMAS.
- Art. 8° Para melhor desempenho de suas funções o CMAS poderá recorrer a pessoas e entidades, mediante os seguintes critérios:
- I consideram-se colaboradores do CMAS as instituições formadoras de recursos humanos para a assistência social e as entidades representativas de profissionais e usuários dos serviços de assistência social sem embargo de sua condição de membro;
- II poderão ser convidadas pessoas ou instituições de notória especialização para assessorar o CMAS em assuntos específicos;
- Art. 9º Todas as sessões do CMAS serão públicas e precedidas de ampla divulgação.

Parágrafo único – As Resoluções do CMAS bem como os temas tratados em plenário de Diretoria e Comissões, serão objeto de ampla e sistemática divulgação.

- Art. 10 O CMAS elaborará seu regimento Interno no prazo de 60(sessenta) dias após a promulgação da Lei.
- Art. 11 Esta Lei entrará em vigor na data de publicação,
 revogadas as disposições em contrario.

Arantina, 17 de dezembro de 2001.

Paulo Henrique Pires Fernandes
Profeito Municipal

1.